

NOVO

 Rogerio

CHEQUER

ANDREA MENEZES
VICE

Programa de Governo

São Paulo - 2018



#VemFazerMais

INTRODUÇÃO AO PLANO DE GOVERNO DO ESTADO DE SP – ROGERIO CHEQUER 2019-2022

O Governo de Rogerio Chequer e Andrea Menezes para o período de 2019 a 2022 tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos 45 milhões de paulistas.

Como premissa básica para uma nova forma de governar, nosso compromisso com a sociedade começa pelo fim do mecanismo.

FIM DO MECANISMO

Nas últimas duas décadas temos visto políticos usando a máquina pública para benefícios próprios – seja para enriquecimento pessoal, interesses comerciais privados, ou para sua perpetuação no poder. Nos três poderes, estruturas e cargos governamentais da elite do funcionalismo público são utilizados como moeda de troca para apoio político e eleitoral. É um esquema muito parecido com o que foi mostrado na série de TV O MECANISMO, de Elena Soarez e José Padilha.

O Estado, sob esse esquema, se tornou grande, caro, ineficiente e corrupto. Não há critérios de profissionalismo nem foco na população e embora quem pague o preço mais alto seja justamente quem mais precisa, os danos atingem a vida de todos os brasileiros.

O Estado de São Paulo não esteve imune a este ataque. Aqui se criou uma estrutura inchada e ineficiente, incapaz de oferecer serviços básicos de qualidade para a população, mas eficiente para reeleger seus governantes e perpetuar o mecanismo. São Paulo é governado há 24 anos pelo mesmo partido e seus aliados de primeira e última hora. Está na hora de MUDANÇA.

Vamos, juntos com a sociedade, devolver o Estado aos paulistas.

Vamos comandar São Paulo, ao invés de sermos comandados por grupos de interesse.

Essa mudança irá inspirar a mudança em todo o Brasil.

Para implementar essa visão, de um Governo que serve à sociedade ao invés de ser servido por ela, nos apoiaremos em 3 pilares:

1- Profissionalização

2- Execução em Parcerias

3- Estrutura Eficiente

PILAR 1 - PROFISSIONALIZAÇÃO

Em função de uma campanha transparente, focada em princípios e na melhoria da qualidade de vida dos paulistas, os critérios de formação das equipes do Governo não atenderão ao pagamento de dívidas de campanhas e coligações. Não haverá tampouco o comprometimento da ética e da eficiência do Governo por causa de alianças políticas que não beneficiem diretamente a sociedade.

Os novos (e únicos) critérios para a formação de equipes são Competência e Integridade.

Entenda-se aqui Competência como excelência na capacidade de administração, na alavancagem de recursos por meio de parcerias, e na otimização das estruturas de governo.

E Integridade como critério necessário e inegociável.

PILAR 2 - EXECUÇÃO EM PARCERIAS

Para entregar serviços de elevada qualidade à população, e sem aumento de impostos, é preciso alavancar a eficiência do sistema. Conseguiremos isso por meio da atuação, sempre que possível, em parceria com os seguintes segmentos:

Iniciativa Privada – através de várias modalidades de parceria

Sociedade Civil Organizada – com organizações sociais, fundações e ONGs

Governo Federal – São Paulo requer tratamento de Estado-País

Prefeituras – serviços básicos dependem da cooperação entre Estado e Município

Indivíduos – sinergias são abundantes e atualmente desprezadas

Todas as parcerias serão monitoradas e fiscalizadas pelo Governo e pela Sociedade, para evitarmos desvios de eficiência e propósito, sempre voltados para melhorar a qualidade de vida da população.

PILAR 3 - ESTRUTURA EFICIENTE

A estrutura profissional será a menor possível para atingir alta qualidade com o menor custo.

Em outras palavras, eficiência. Para tanto, há como premissa básica a eliminação de privilégios para governantes e para a elite do funcionalismo público.

Exemplos:

- 1- Não usaremos o Palácio dos Bandeirantes como residência do Governador;*
- 2- Eliminaremos frotas de veículos próprios e carros “chapa-preta”;*
- 3- Reduziremos drasticamente os cargos comissionados;*
- 4- Proporemos cortar em 1/3 o número de Deputados na Assembléia Legislativa;*
- 5- Reduziremos o número de Secretarias.*

A implementação desta estratégia – do fim do mecanismo aos 3 pilares – alinha-se com os princípios e modus operandi do Partido NOVO. A separação entre o público e o privado, a busca pela liberdade com responsabilidade do indivíduo, e o fim de privilégios são linhas mestras na proposta do NOVO, e espinha dorsal de nossa proposta.

PRIORIDADES

Nosso Governo se pautará em oferecer serviços de qualidade inédita para a população do Estado, com foco em 6 áreas: Segurança, Educação, Saúde, Transportes, Habitação e Saneamento. As outras áreas serão definidas a partir deste foco. Exemplos: Esportes como veículo para Saúde e Educação. Cultura como veículo para Educação.

COMPROMISSO SOCIAL

A administração do Estado será direcionada para todos os paulistas. Isto posto, serão tratadas como prioritárias as camadas mais vulneráveis da população – aquelas que são ou estão, por motivos intrínsecos, históricos ou ineficiência de administrações anteriores, mais dependentes do Estado para sua sobrevivência, inclusão na sociedade ou no mercado de trabalho.

A consciência e desenvolvimento social não estarão restritos a uma área do governo, mas presentes em todos os órgãos e secretarias. Teremos atingido nosso objetivo social apenas quando todos os paulistas tiverem igualdade de oportunidade na largada.

Com base nesses compromissos, assumidos por mim e por Andrea Menezes, elaboramos um plano de governo com o objetivo de melhorar, no menor prazo de tempo possível, a qualidade de vida dos 45 milhões de paulistas.

Vamos juntos fazer mais!

Rogério Chequer

1. Social

- i) O Estado tem de servir principalmente a quem mais precisa dele; a título de exemplo, mas não se limitando às crianças, idosos e portadores de deficiências*

- ii) O desenvolvimento e a inclusão social serão o foco principal de todas as demais áreas do governo, com critérios e objetivos específicos para cada área*

- iii) Incluiremos nas metas de todas as demais secretarias inclusão e desenvolvimento social como critério de resultado*

- iv) O maior objetivo da gestão será a busca pela igualdade de oportunidades, independentemente de raça, credo, gênero ou nível sócio-econômico.*

2. Educação



Nos comprometemos a adotar as diretrizes estabelecidas no programa preparado pela “Educação Já” coordenada pelo Movimento Todos pela Educação

i) Foco no Aluno

- (a) Avaliações com maior frequência*
- (b) Reforço escolar*
- (c) Internet na sala de aula como ferramenta de ensino*

ii) Foco no Professor

- (a) Melhorar salários e bonificação*
- (b) Melhorar material didático e na sala de aula*
- (c) Treinamento, reciclagem e melhores práticas*
- (d) Avaliações diagnósticas*

iii) Gestão

(a) Profissionalização da Secretaria

(b) Analisar parcerias para otimizar contratações de produtos e serviços :

1. Reformas

2. Construção de escolas

3. Transporte

4. Merenda

5. Zeladoria

6. outros

(c) Disseminação de melhores práticas: núcleo de inteligência de melhores práticas no Brasil e exterior

(d) Diretores: maior aproximação com a Secretaria

1. Treinamento

2. Premiações

3. Disseminação de melhores práticas

(e) Aproximação das famílias com a escola

iv) Formação em tempo integral através de:

(a) Escola em período integral

(b) Atividades no contra turno: reforço escolar, Esporte, Artes, Integração com atividades de Saúde e Prevenção

(c) outras atividades

v) Primeira Infância

(a) Reforço das creches - Parcerias com os Municípios

1. Priorizar acesso a famílias mais vulneráveis

2. Treinamento e capacitação de profissionais

vi) Ensino Superior: gratuito porém iremos analisar parcerias para que estudantes de alta renda contribuam financeiramente

vii) Parcerias para ampliação da oferta de cursos técnicos alinhados com as novas demandas profissionais

viii) Social

- (a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos*
- (b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis*

3. Saúde



i) Gestão

(a) Parcerias com Organizações Sociais para gestão de unidades de saúde:

- 1. Ampliar parcerias*
- 2. Disseminar melhores praticas*
- 3. Estabelecer métricas de desempenho*
- 4. Agência Reguladora livre de indicações politicas*

(b) Analisar parcerias para otimizar contratações de produtos e serviços:

- 1. Zeladoria*
- 2. Frota*
- 3. Exames*
- 4. outros*

ii) Foco no Atendimento Básico

(a) Agendamento Eletrônico / Informatização:

organização da entrada no sistema, redução de filas e do não comparecimento

(b) Parcerias entre Estado e Município

(c) Prontuário Eletrônico

iii) Foco na Prevenção

(a) Agente de Saúde da família

1. Médico como gestor de saúde da família

2. Treinamento de profissionais

3. Manual de condutas

4. Uso de tecnologia, inclusive para atendimento em áreas periféricas

iv) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

4. Segurança



i) Gestão

- (a) Analisar parcerias para otimização contratações de produtos e serviços*
- (b) Maior integração PM e Civil*
- (c) Delegacias: ampliar informatização e reorganização do atendimento (mais policiais nas ruas)*
- (d) Inquérito Eletrônico e Boletim de Ocorrência unificado*

ii) Polícia Militar

- (a) Aumento do efetivo nas ruas com a liberação de policiais de funções administrativas*
- (b) Valorização dos policiais e maior integração com a sociedade*

iii) Polícia Civil

(a) Pessoal

- 1. Capacitação*
- 2. Equipamentos*
- 3. Tecnologia*
- 4. Inteligência*
- 5. Valorização do policial civil*

(b) Melhores práticas no Brasil e exterior

(c) Novo plano de carreira

iv) Parcerias com municípios para ações integradas de segurança com:

1. Zeladoria

2. Fiscalização

3. Iluminação

4. Limpeza

5. Câmeras públicas e privadas integradas / vídeo-monitoramento

6. Outros

v) Presídios: analisar parcerias para construção e gestão de forma mais eficiente e humana com segmentação por periculosidade

vi) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

5. Habitação



i) Estabelecer parcerias para promover a regularização de Imóveis em áreas com viabilidade

ii) CDHU

(1) Realização de parcerias para otimização dos terrenos da CDHU

(2) Reorganizar com transparência as filas para habitação popular

iii) Aluguel Social: Parcerias com prefeituras e investidores para reforma e transformação em habitação popular de imóveis privados abandonados nos centros urbanos.

iv) Criação de novos potenciais construtivos alinhados com projetos de mobilidade a serem explorados em parcerias com contrapartida em habitações populares no mesmo local.

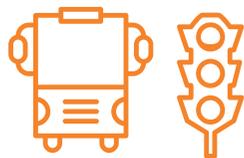
v) Novos projetos habitacionais desenvolvidos em parcerias com conceito de construção sustentável e acessível e com utilização de tecnologias para redução e otimização do consumo de água e energia

vi) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

6. Mobilidade



i) ATM:

- (1) Criação da Autoridade de Transportes Metropolitanos visando a integração e expansão coordenada dos diversos modais de transporte nas áreas metropolitanas do estado*
- (2) Novo plano de logística de SP para movimentação de cargas e passageiros desenvolvendo e otimizando os modais ferroviário, rodoviário e hidroviário*

ii) Metrô

- (a) Analisar parcerias para otimizar a exploração comercial das áreas internas das estações*
- (b) Concessão das linhas operadas pelo Estado*
- (c) Analisar e desenvolver parcerias para a construção e operação de novas linhas*

iii) Parcerias para o desenvolvimento de um trem de subúrbio eficiente e um trem rápido interligando São Paulo com as principais cidades do estado

iv) Rodovias: renovação das concessões com redução das tarifas de pedágio

v) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

7. Saneamento



i) Aumentar fiscalização

(a) Agência Reguladora e Cetesb independentes e sem indicações políticas

ii) Tratamento de água:

(a) Analisar parcerias com os municípios para a gestão do fornecimento de água e tratamento do esgoto segmentada por bacias hidrográficas:

- 1. Definição a partir de bacias hidrográficas*
- 2. Parcerias com os municípios para concessão conjunta*
- 3. Parcerias com empresas ou consórcios (públicos ou privados)*

(b) Analisar parcerias para aumentar os investimentos, eficiência e cumprimento de metas pela Sabesp incluindo a universalização do tratamento de esgoto na região metropolitana de SP e a limpeza dos rios Tiete e Pinheiros

iii) Resíduos:

- (a) Desenvolver parcerias para Logística Reversa*
- (b) Desenvolver parcerias para universalização da coleta seletiva*
- (c) Desenvolver parcerias para projetos de geração de energia*

iv) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

8. Redução de privilégios



- i) Desativação do Palácio do Governo como residência do governador*
- ii) Analisar parcerias para a nova utilização do Palácio do Governo com foco em educação, saúde e cultura*
- iii) Venda de toda a frota de veículos e estabelecimento de parcerias para substituição por transporte público, aplicativos e frota terceirizada*
- iv) Redução significativa da estrutura hierárquica e organizacional do Estado com redução do número de secretarias*
- v) Redução significativa de cargos de confiança e comissionados*
- vi) Envio de proposta para redução em 1/3 dos deputados estaduais*
- vii) Análise e revisão de outros privilégios que não se traduzam em retorno para a população*

9. Agro

i) Pesquisa

(a) Analisar parcerias para revitalizar institutos de pesquisa

(b) Auxiliar produtores na criação e desenvolvimento de produtos de maior valor agregado

ii) Informatização e desburocratização: facilitar a vida do agricultor

iii) Agricultura familiar: apoio, treinamento e aproximação do produtor com o consumidor

iv) Analisar parcerias para o aumento da segurança no campo

v) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

10. Meio Ambiente

i) Gestão:

(a) Revitalização e valorização dos institutos de pesquisa através de parcerias

(b) Venda de áreas do Instituto Florestal

ii) Parcerias para exploração dos Parques Urbanos

iii) Melhoria da qualidade do ar: parcerias visando a otimização da fiscalização de emissão de poluentes

iv) Unidades de Conservação: desenvolver parcerias para explorar de forma sustentável as UC's

v) Agilizar e desburocratizar procedimentos de licenciamento ambiental

vi) Analisar parcerias para produção de energia a partir de resíduos da coleta seletiva de lixo

vii) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

11. Cultura



i) Analisar parcerias para o fortalecimento dos museus estaduais, da produção cultural e da preservação do patrimônio histórico do Estado de SP

ii) Analisar parcerias para o desenvolvimento de atividades cultural inserida na política educacional de formação em período integral

iii) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis

12. Turismo



i) Analisar parcerias para a exploração turística sustentável de nossos parques estaduais

ii) Desenvolver parcerias para o turismo de eventos e negócios, que devem estar inseridos nos projetos das respectivas secretarias

iii) Analisar parcerias para o desenvolvimento do turismo ecológico e cultural

iv) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis.

13. Esporte



i) Analisar parcerias para implantação de projetos de esporte e cultura nos parques estaduais e municipais

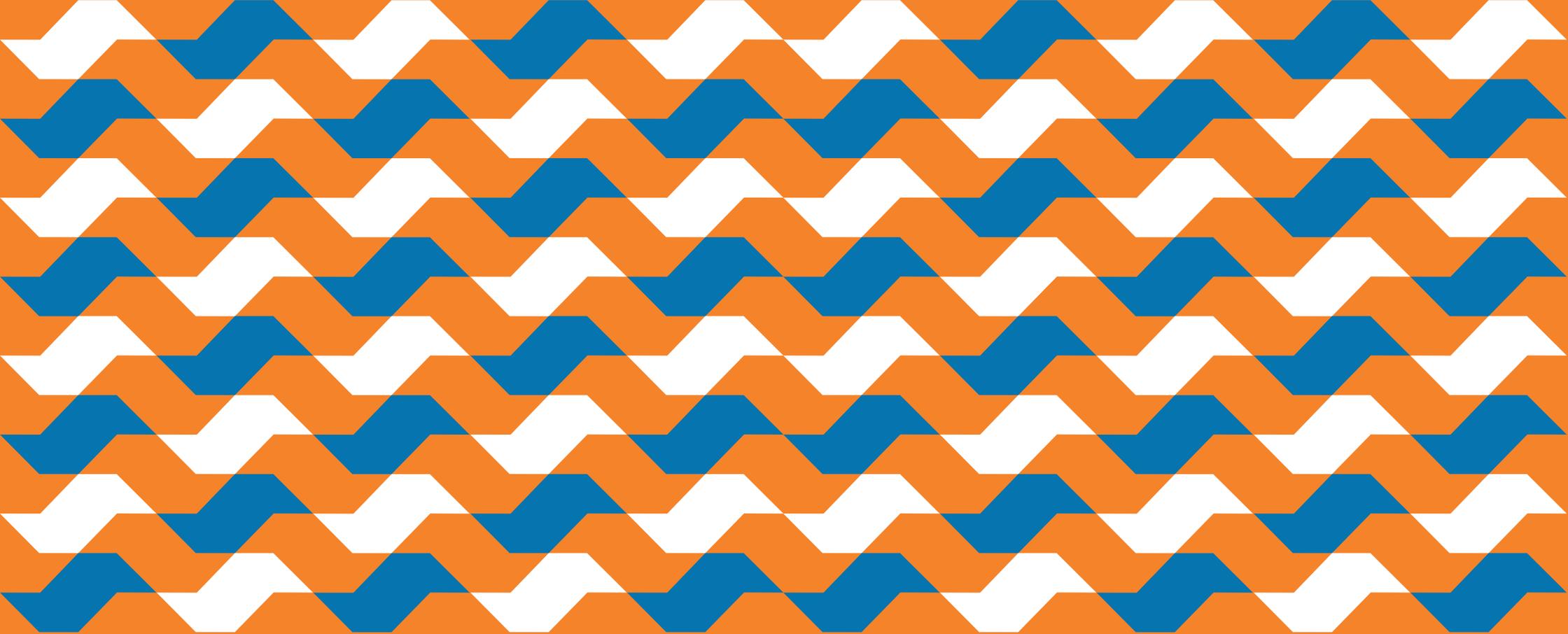
ii) Analisar parcerias para o desenvolvimento de atividades esportivas inseridas na política educacional de formação em período integral

iii) Analisar parcerias para a utilização do esporte como forma de inclusão social e aproximação das comunidades com as escolas públicas

iv) Social

(a) Equipe de Assistência Social dentro da secretaria atuando para medir o impacto de cada proposta nas populações mais vulneráveis, estabelecendo métricas de acompanhamento e objetivos

(b) Análise das sinergias entre as secretarias e integração das ações entre as secretarias para causar o maior impacto possível para as populações vulneráveis



Rogério
CHEQUER
ANDREA MENEZES
VICE

Programa de Governo

São Paulo - 2018